

Agronomia

ANÁLISE DO TESTE DE GERMINAÇÃO PARA DIFERENTES CULTIVARES DE TRIGO PRODUZIDAS EM CLIMAS DISTINTOS NO BRASIL.

LUCAS SILVEIRA FERREIRA - 10º módulo de agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPQ.

Pedro Henrique Gomes Bezerra - Doutorando em agronomia/fitotecnia, DAG, UFLA.

Anna Carolina Abreu - Doutoranda em agronomia/fitotecnia, DAG, UFLA.

Luiz Fernando Novais - 9º módulo de agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/ FAPEMIG.

Francisco da Costa - Doutorando em agronomia/fitotecnia, DAG, UFLA.

Heloisa Oliveira dos Santos - Orientadora, Docente e Pesquisadora DAG/UFLA. Orientadora, Docente e Pesquisadora DAG/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A cultura do trigo (*Triticum aestivum*) é de grande importância para o Brasil estando presente tanto na alimentação humana, quanto animal. Todavia o Brasil não é autossuficiente na produção deste grão, mas há a possibilidade de expandir a cultura para novas regiões, como o Centro-Oeste e Nordeste, sendo necessário para tanto, produzir sementes de trigo com alta qualidade nesses locais. Neste sentido é justificável realizar pesquisas para garantir sementes de trigo de qualidade que se adaptem às novas fronteiras agrícolas. Objetivou-se neste trabalho analisar a qualidade de sementes produzidas em locais e climas distintos do país. Os experimentos foram conduzidos em Iguatu CE, clima BSh, semiárido e quente (Köppen), no IFCE (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, campus Iguatu) e em Lavras MG, clima Cwa, temperado chuvoso (Köppen), na Fazenda Muquém da UFLA (Universidade Federal de Lavras). Foram utilizadas as cultivares de trigo BRS254 E BRS394, que foram cultivadas em ambos os locais para a produção de sementes, em Lavras em condição de sequeiro e em Iguatu com irrigação, em delineamento inteiramente casualizado. Para analisar a qualidade das sementes produzidas, testes de germinação foram conduzidos no Laboratório Central de Pesquisa em Sementes (LCPS) da UFLA. No teste, foram utilizados papel germiteste umedecido com água destilada no volume de 2,5 vezes o peso do papel seco. Os testes foram acondicionados em germinadores do tipo Mangelsdorff com temperatura de 20°C por 8 dias. Em cada tratamento utilizou-se quatro repetições com 50 sementes. Passado este período, avaliou-se a germinação das sementes, com os resultados sendo expressos em porcentagem. Foram conduzidas análises estatísticas com o teste Scott Knott, e constatou-se que não houve diferença significativa na germinação das sementes entre os diferentes locais e cultivares, com a porcentagem de germinação estando acima de 90% em todos os tratamentos, bem acima dos 80% mínimos exigidos pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), para comercialização de sementes de trigo. Conclui-se que é possível produzir sementes de trigo em ambos os lugares, nas condições testadas, possibilitando a expansão da cultura para novas regiões.

Palavras-Chave: Qualidade de sementes, Semiárido, Expansão.

Instituição de Fomento: UFLA, FAPEMIG, CAPES, CNPQ, IFCE.

Link do pitch: <https://youtu.be/GcMepfXt6zo?si=Dpqz3aXSDo6C4TP4>